

## Orizicultores em marcha lenta

O presidente da Câmara de Alcácer do Sal, Pedro Paredes, decidiu permitir a circulação de veículos dos orizicultores na avenida marginal, na sequência de uma marcha lenta de tractores, na sexta-feira passada, 17, em que participaram meia centena de produtores de arroz.

"Tivemos que abrir uma situação de excepção apenas para os produtores de arroz, visto que Alcácer do Sal vive, entre outras coisas, da produção de arroz. No próximo ano, vamos tentar criar um acesso alternativo pela saída Poente da cidade, fazendo um acesso aos secadores sem passar pela marginal", disse Pedro Paredes à Lusa.

O autarca socialista lembrou que a autarquia havia proibido a circulação de veículos pesados com mais de 20 toneladas na avenida marginal, devido à degradação daquela artéria e ao aparecimento de fissuras no muro de suporte, mas reconheceu que a autarquia também tinha de ser sensível às razões invocadas pelos agricultores.

Os cerca de 50 orizicultores que participaram na marcha lenta, mostraram-se satisfeitos com a decisão do presidente do município. Para João Dinis, da Confederação Nacional de Agricultura, que apoiou o protesto convocado pela Associação de Agricultores do Distrito de Setúbal, o presidente da câmara foi forçado a reconhecer a razão dos produtores de arroz.

□